

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte UESP Class.: PINR0179
Data 06/12/45 Pg.: _____

Funai propõe foro ESP-6.12.75 de causa indígena

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, afirmou ontem que o problema da invasão de terras dos indígenas continua muito sério e de difícil solução, uma vez que mesmo as áreas já garantidas por decreto não merecem confiabilidade, pois muitas vezes os mapas não coincidem com as terras realmente ocupadas pelos índios. Considerando a regularização e demarcação das terras dos indígenas como prioritárias na atuação da Funai, o general destacou a necessidade da criação de um foro privilegiado para examinar as causas indígenas, adiantando que sua assessoria jurídica já está estudando a possibilidade de se transferir o julgamento dessas questões para Brasília.

Revelou o general que diariamente, em todo o País, terras pertencentes aos índios estão sendo ocupadas, daí o grande número de atritos. Para o presidente da Funai, estes atritos são previsíveis, uma vez que atualmente os índios já sabem o que querem e estão dispostos a defender suas terras.

Comentando os conflitos recentes ocorridos entre os Guajajaras e os brancos no Maranhão, explicou que a situação naquele Estado é muito difícil porque nem mesmo está definido quais são as terras devolutas. Para o presidente da Funai, as regiões de Angico e Bacurizinho não são as que apresentam mais dificuldades, mas o problema mais sério está em Canabrava, onde existe um município, com mais de dez mil habitantes encravado numa área indígena.

Reconheceu ainda o presidente da Funai que está havendo distorções no Departamento Geral do Patrimônio Indígena e que muitos de seus projetos não estão beneficiando os índios, mas assegurou que, de agora em diante a Funai pretende ouvir sempre os indígenas antes de implantar seus projetos.